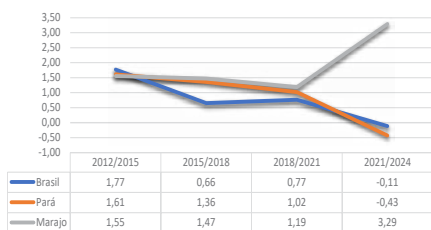


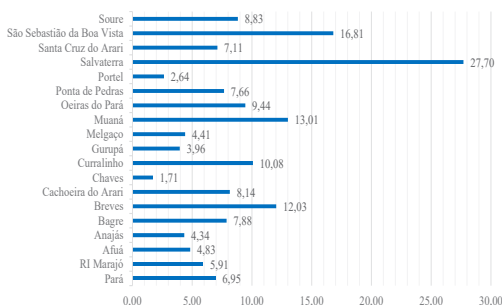
Gráfico 06 - Taxa de Crescimento Populacional - Brasil, Pará e Região de Integração Marajó, 2012-2024.



Fonte: IBGE/MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta as taxas de crescimento para o Brasil, o estado do Pará e a Região de Integração Marajó, calculadas em quatro momentos distintos entre 2012 e 2024. Durante esse período, o comportamento da curva da Região Marajó aponta queda do indicador até 202, a partir desse ano, empreende um crescimento da ordem de 3,29%.

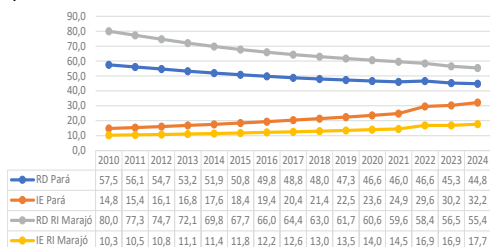
Gráfico 07 - Densidade Demográfica - Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Marajó tinha densidade menor que a do estado em 2024, cerca de 06 hab/km². É uma região extensa, e a concentração populacional não é alta. O município com maior densidade é o de Salvaterra, com 27,7 hab/km². Logo depois vem São João da Boa Vista com 17 hab/km² e Muaná e Breves, com cerca de 13 e 12 hab/km² respectivamente. Os demais municípios apresentaram índices menores que 10 hab/km².

Gráfico 08 - Razão de Dependência e Índice de Envelhecimento - Pará e Região de Integração Marajó, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta estes indicadores para o estado do Pará e a Região de Integração Marajó, desde o ano de 2010 até 2024. Como se pode observar, os dois indicadores apresentam orientações distintas em relação ao movimento evolutivo de cada um (enquanto um apresenta crescimento ao longo do período, o outro denota queda), tanto para o estado quanto para a região. A razão de dependência para o estado do Pará, no ano de 2010, tinha uma relação de aproximadamente 57 jovens e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa. A partir daí, apresentou gradativo declínio ao longo dos anos, chegando a 46 dependentes para cada 100 pessoas na PIA, evidenciando uma constante diminuição da dependência econômica de jovens menores de 15 anos e idosos acima de 64 anos, ao longo do período analisado.

A quantidade de dependentes na Região Marajó, para o ano de 2010, foi de 80 indivíduos para cada 100 ativos, um dado realmente expressivo e muito preocupante. Mas esta dependência decaiu ao longo do tempo, chegando a 55 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa na região, em 2024.

Já para o índice de envelhecimento do estado no ano de 2010, existiam aproximadamente 15 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos. Este índice cresceu ao longo do período, chegando em 2024 a cerca de 32 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos, demonstrando claramente um acréscimo do contingente idoso e um decréscimo na faixa de jovens menores de 15 anos, reflexo da transição demográfica. Na Região Marajó foi registrado em 2010 aproximadamente 10 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos, chegando a 18 idosos em 2021.

3.2 Educação

Na Região Marajó a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano) foi de 4,0, e o município que apresentou a melhor nota foi Ponta

das Pedras (5,2). Para as séries finais a região apresentou uma média de 3,7, e o município com a melhor nota foi novamente Ponta das Pedras (4,7). Em relação ao ensino médio, a região teve uma média da nota IDEB de 3,9, a o município com a maior nota foi Salvaterra (4,3).

Tabela 17 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais - Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Brasil	5,7	6,0	4,7	4,9	4,1
Pará	4,8	5,7	4,2	4,8	4,3
Região Marajó	4,0	5,1	3,7	4,6	3,9
Afuá	3,7	-	3,0	-	4,0
Anajás	3,7	-	3,3	-	3,4
Bagre	3,7	-	3,4	-	3,6
Breves	3,7	-	2,8	-	4,2
Cachoeira do Arari	4,5	5,2	4,2	4,6	4,0
Chaves	3,0	-	3,1	-	3,6
Curralinho	3,5	4,2	3,5	4,6	3,6
Gurupá	3,7	-	3,1	-	4,0
Melgaço	3,1	-	3,2	-	3,6
Muaná	4,6	-	4,7	-	3,6
Oeiras do Pará	3,5	-	3,3	-	4,0
Ponta de Pedras	5,2	5,8	4,7	5,1	4,0
Portel	3,4	-	3,1	-	4,2
Salvaterra	4,4	-	4,0	-	4,3
Santa Cruz do Arari	4,9	-	4,3	4,7	3,7
São Sebastião da Boa Vista	5,0	-	4,5	-	4,1
Soure	4,4	-	4,0	4,1	3,9

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos, se não aprovados. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para composição dos valores da Região Marajó.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará, Região Marajó e dos municípios, em relação ao ensino fundamental ficaram acima de 80%, exceto os municípios de Chaves (79,2%), Anajás (79%), Gurupá (77,9%), Afuá (75,8%), Oeiras do Pará (74,9%), Melgaço (73,2%), Portel (71,6%) e Breves (68,8%). Para o ensino médio todas as unidades geográficas ficaram com taxas acima de 91,3%, com o município de Gurupá apresentando o maior índice de aprovação, com 99,7%.

Se tratando de taxa de reprovação para o ensino fundamental o Brasil e Pará apresentam 3,5% e 7% respectivamente, a região indica 13,95% de taxa de reprovação, o maior indicador foi do município de Melgaço, com 23,2%. Em relação ao ensino médio todas as unidades geográficas estão com taxas acima de 91,3%, com o município de Gurupá (99,7%) apresentando a maior taxa.

Em relação a taxa de abandono Brasil, Pará e Região Marajó apresentam 0,7%, 1,7% e 3,54% respectivamente, o município com a maior taxa de abandono é Breves (9%). Se tratando de ensino médio todas as unidades geográficas estão com índices de reprovação abaixo de 1,1%, com exceção do Brasil (3,4%).

Tabela 18 – Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará, Região de Integração Marajó e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4
Região Marajó	82,52	98,32	13,95	1,44	3,54	0,24
Afuá	75,8	97,4	19,7	2,6	4,5	0,0
Anajás	79,0	98,2	17,4	1,8	3,6	0,0
Bagre	81,5	97,4	13,3	1,9	5,2	0,7
Breves	68,8	97,9	22,2	1,0	9,0	1,1
Cachoeira do Arari	90,6	99,3	7,3	0,3	2,1	0,4
Chaves	79,2	99,2	18,4	0,8	2,4	0,0
Curralinho	81,8	97,6	14,8	2,4	3,4	0,0
Gurupá	77,9	99,7	15,4	0,0	6,7	0,3
Melgaço	73,2	98,2	23,2	1,3	3,6	0,5
Muaná	93,4	96,7	5,6	3,3	1,0	0,0
Oeiras do Pará	74,9	99,6	22,2	0,4	2,9	0,0
Ponta de Pedras	96,9	98,4	1,8	1,6	1,3	0,0
Portel	71,6	98,6	22,6	1,3	5,8	0,1
Salvaterra	87,8	98,7	8,7	1,3	3,5	0,0
Santa Cruz do Arari	89,6	96,9	8,9	2,3	1,5	0,8
São Sebastião da Boa Vista	90,9	98,5	7,3	1,5	1,8	0,0
Soure	89,9	99,1	8,3	0,7	1,8	0,2

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Se tratando especificamente de escolas de nível estadual, as taxas de aprovação para o ensino fundamental estão acima de 95,4%, com o município de Santa Cruz do Arari apresentando 100% de aprovação. Para o ensino médio todas as unidades geográficas estão com taxas acima de 90%, com o município de Gurupá apresentando a maior taxa de aprovação, com 99,7%.

Em relação a taxa de reprovação no ensino fundamental o maior índice é indicado pelo Brasil (3,6), as demais unidades geográficas ficaram abaixo de 2,1%, com o município de Santa Cruz do Arari apresentando 0% de reprovação. Em relação ao ensino médio o